



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário

1 **ATA Nº 08/2019 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS e Nº 05/2019 – CONSELHO PREVIDENCIÁRIO**  
2 **de 26/02/2019** – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos em conjunto com o  
3 Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev,  
4 inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos  
5 e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, junto ao Banco do Brasil, realizada às catorze horas  
6 do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezenove, realizada no Banco do Brasil, estando  
7 presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz**  
8 **de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva**  
9 **Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary**  
10 **Gomes**, instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016 e do Conselho Previdenciário: **Ana**  
11 **Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza e seu suplente Alexander Ferreira Gonçalves**  
12 **(ouvinte), Júlio César Marques de Carvalho, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Junir de**  
13 **Miranda Gomes, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Neiva dos Santos, Rui de Vasconcellos, e**  
14 **Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, além do presidente do Macaeprev **Rodolfo Tanus Madeira**.  
15 Presentes também, os representantes do Banco do Brasil **Marcelo Viana Mozer, Marcela Torturella**  
16 **Machado e Marcelo Ladeira Fialho. I – JUSTIFICATIVA:** Iniciada a reunião, foi justificada a  
17 ausência do membro **Flávio Mancebo de Azevedo**, por compromissos institucionais assumidos  
18 anteriormente, estando presente sua suplente. II – **CENÁRIO ECONÔMICO MUNDIAL:** Aberta a  
19 palavra foi explicado pelo palestrante sobre cenário econômico mundial, sobre os riscos de ordem  
20 econômica e política nos contextos global e doméstico a curto prazo: desaceleração global  
21 continuará? Citando riscos de natureza política no contexto global seriam a guerra comercial dos  
22 Estados Unidos x China, investigações do departamento de comercio dos Estados Unidos (tarifas do *Pom*  
23 setor automobilístico), relatório Mueller, eleições parlamentares na Europa no final de maio de 2019 e  
24 negociações do Brexit. Declarou ainda que os riscos políticos globais e domésticos se fazem  
25 presentes: previdência precisa avançar sem desidratar excessivamente. Falou ainda que acredita  
26 que os vetores macroeconômicos tenham a perspectiva de serem predominantemente positivos  
27 neste semestre, esperando por uma melhora relevante do perfil da atividade internacional no  
28 decorrer do semestre. Citou que os avanços e fundamentos do crédito global seguem sólidos. Outro  
29 aspecto positivo seria a melhora do mercado de trabalho com o avanço dos salários reais, que  
30 seguem robusto no mundo. Na Europa, a criação de novas vagas de trabalho, bem como nos  
31 Estados Unidos com a criação de milhares de empregos e a melhora no ganho médio por hora  
32 trabalhada. Outro aspecto positivo seria a política fiscal e monetária que serão simultaneamente  
33 expansionistas. Na zona do Euro, disse que a safra de dados recente foi mista, mas aponta para a  
34 estabilização da atividade econômica. Em relação a China, seria uma estabilização moderada da  
35 aceleração da atividade econômica neste semestre. Nos Estados Unidos os fundamentos seguem  
36 firmes, particularmente, no universo das famílias americanas, com aumento real da venda e consumo

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Erenildo Motta da Silva]*



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário

37 das famílias. Em relação a inflação global, esta permanecerá bastante contida, mantendo postura  
38 *dovish* dos Bancos Centrais (Estados Unidos e da Zona do Euro). Em relação ao cenário doméstico  
39 interno, a perspectiva há um pessimismo exagerado da atividade industrial e otimismo com a  
40 inflação, já que no 4º trimestre foi fraco, não muito diferente das expectativas e dados de início de  
41 ano ainda não decolaram, mas indicadores antecedentes sugerem recuperação a frente da atividade  
42 econômica. Até mesmo para a indústria, os indicadores apontam para a continuidade do processo de  
43 recuperação. E fundamentos tem apresentado avanço, com destaque aos ganhos de tração dos  
44 mercados de crédito e de capital e também para o risco país, condições financeiras e juro real de  
45 longo prazo. O Palestrante acredita que o PIB do 1º trimestre, deve ser apenas de 0,4%, mas  
46 avançando para 1,00% no segundo e terceiro trimestre. Em relação a inflação, o Palestrante projeta  
47 4,2% de IPCA ao final do ano, acima do consenso de mercado, pois a fragilidade fiscal doméstica,  
48 impede uma queda mais forte das expectativas de inflação no médio e longo prazos. Em relação a  
49 SELIC, devido a cautela e perseverança em meio aos riscos, o Palestrante projeta estabilidade da  
50 Selic no curto prazo e 8,00% ao final de 2019. Por fim o Palestrante conclui que espera por um final  
51 de ano desafiador devido a: Maior incerteza com política monetária global e ganho do dólar ante  
52 emergentes; Pressões sobre os earnings corporativos; Intensificação dos riscos políticos e  
53 financeiros. Para terminar a Palestra, falou sobre a carteira sugerida com base em fevereiro de 2019  
54, na qual a Conservadora seria composta de fundos de renda fixa: 15% de IMA-B, 10% de IMA-B5,  
55 20% no BB Prev. RF Alocação Ativa FIC, cujo o parâmetro é o IMA-GERAL Ex. C, 15% no IRF-M,  
56 20% no IRF-M1 e 20% no DI. Já em relação carteira moderada, esta seria composta de fundos de  
57 renda fixa e multimercado: 3% de IGC, 3% de IDIV, 2% de RET. ABSOLUTO, 5% de Multimercado,  
58 6% de IMA-B, 16% de IMA-B5, 20% no BB Prev. RF Alocação Ativa, 15% no IRF-M, 20% no IRF-M1  
59 e 10% no DI. Para a carteira arrojada seria composta de fundos de renda fixa, multimercado e ações:  
60 6% de IGC (Ações Governança), 6% de IDIV(Ações Dividendos), 6% de Ret. Absoluto(Ações Valor),  
61 5% de Multimercado, 8% de IMA-B, 10% de IMA-B5, 20% no BB Prev. Alocação Ativa, 14% no IRF-  
62 M, 20% no IRF-M1 e 5% no DI. Pela montagem das 3 (três) carteiras mencionadas acima ele deu  
63 destaque ao fundo BB Previd. RF Alocação Ativa FIC, na qual ele sugere uma alocação de 20% em  
64 cada uma das carteiras. **III – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi  
65 encerrada às dezesseis horas e vinte e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os  
66 membros presentes.

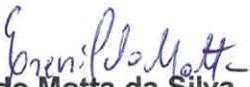
Membros do Comitê de Investimentos:

  
Alfredo Tanos Filho

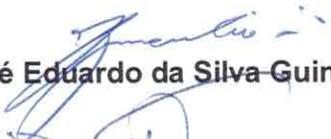
  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário

  
Erenildo Motta da Silva Júnior

  
Isabella Felix Viana

  
José Eduardo da Silva Guinâncio

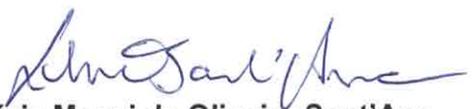
  
Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

  
Patric Alves de Vasconcellos

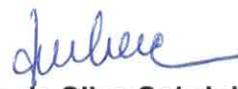
  
Rose Mary Gomes

Membros do Conselho Previdenciário:

  
Júlio César Marques de Carvalho

  
Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana

  
Surama Roberto Soutinho de Oliveira

  
Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

  
Rui de Vasconcellos

  
Junir de Miranda Gomes

  
Neiva dos Santos

  
Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza

  
Rodolfo Tanus Madeira

Em Tempo:

A pedido do presidente do Conselho Previdenciário, Júlio César Marques de Carvalho, informo que a presente reunião extraordinária foi convocada pelos membros do Conselho Previdenciário, na forma do art. 13 da LCM 119/2009, conforme instrumentos convocatórios em anexo.